**II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº \_\_\_/2021**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA** | | | | | | | | | |
| 1. **Unidade Descentralizadora e Responsável**   Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Fundação Nacional de Artes - FUNARTE  Nome da autoridade competente: Tamoio Athayde Marcondes  Número do CPF: 103.211.197-62  Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Diretoria Executiva  Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Presidente, SIAPE: 1903597   1. **UG SIAFI**   Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 403201  Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: | | | | | | | | | |
| **2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA** | | | | | | | | | |
| 1. **Unidade Descentralizada e Responsável**   Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal do Rio de Janeiro  Nome da autoridade competente: Denise Pires de Carvalho  Número do CPF: 875.998.487-20  Nome da Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Escola de Música da UFRJ   1. **UG SIAFI**   Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153115  Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: | | | | | | | | | |
| **3. OBJETO:**  PROJETO BANDAS: SISTEMA PEDAGÓGICO DE APOIO ÀS BANDAS DE MÚSICA – FASE I  A história das bandas de música no Brasil se confunde com a história do desenvolvimento cultural da grande maioria das cidades do país, com atuação imprescindível nos festejos populares, cívicos, religiosos, e entretenimento da população. No entanto, mesmo com toda tradição e uma enormidade de obras escritas para a formação, a falta de modelos pedagógicos e de pesquisas aplicadas afastaram a banda de música do processo de educação musical. De igual forma, a pouca produção de literatura específica e a falta de capacitação de arranjadores e compositores para que escrevessem de forma mais adequada às bandas de música, impactou negativamente na própria construção de um padrão de ensino musical, consequentemente negligenciando de forma indireta a formação de toda uma nova geração de músicos. Inovações artísticas, inclusão de novas metodologias de ensino, melhores técnicas de ensaios, tecnologias modernas na criação de novo repertório, etc., são conceitos que devem ser discutidos e incorporados no dia a dia das bandas de música, bandas sinfônicas, bandas marciais, etc., para que se possa dar suporte aos novos músicos, maestros, educadores musicais, produtores, etc., sabendo que estas pessoas são hoje ainda crianças e jovens ávidos por informação.  Em 1976 foi criado pela FUNARTE o Projeto Bandas, com o propósito de atuar no desenvolvimento de uma série de ações positivas para as bandas, o que envolvia aprimoramento de mestres e instrumentistas, edição de partituras e doação de instrumentos musicais. Dentre estas ações, destaque para o Painel Funarte de Bandas de Música, com cursos intensivos de capacitação para regentes e instrumentistas de sopro e de percussão, participantes das tradicionais bandas de música. Os cursos, em formato de oficinas musicais, passaram a ser realizados pelas regiões brasileiras. Foram priorizadas as macrorregiões com maior atividade cultural com as bandas de música para que o maior número de interessados pudesse participar. As oficinas atuaram também na integração local dos músicos, regentes e arranjadores.  O PROJETO BANDAS: SISTEMA PEDAGÓGICO DE APOIO ÀS BANDAS DE MÚSICA – FASE I tem por objetivo dar um passo adiante em todo o processo, com foco no fortalecimento de uma rede de comunicação integrada entre as ações hoje em andamento no Brasil, sejam elas desenvolvidos por Estados, municípios ou por instituições culturais, bem como estimular a troca de experiências e iniciativas exitosas, com compartilhamento do conhecimento das diferentes realidades das regiões do país. A organização de um sistema pedagógico significa um olhar atento para a conciliação das práticas de ensino e das metodologias utilizadas pelas bandas de música em sua estruturação didática com foco na iniciação e formação de jovens músicos. A utilização do repertório, seja original, arranjo ou transcrição, pode ser um dos principais fatores de transformação e desenvolvimento pedagógico e artístico destas corporações musicais. Assim, o projeto irá se estruturar em três grandes eixos:   1. GESTÃO E DESENVOLVIMENTO TÉCNICO DE BANDAS DE MÚSICA    1. Desenvolver uma plataforma de comunicação, pesquisa e prática interpretativa para regentes, compositores, arranjadores e instrumentistas de sopros e percussão, através de um fórum permanente de discussão para a cooperação entre projetos de interesses comuns, que possam fortalecer os laços culturais e musicais dos países latino-americanos.    2. Disponibilizar dados sobre projetos musicais, e sobre a produção musical latino-americana para a banda sinfônica, banda de música e orquestra de sopros, bem como os resultados e discussões realizadas nos PAINÉIS FUNARTE DE BANDAS DE MÚSICA, SIMPÓSIO FUNARTE-UFRJ DE BANDAS DE MÚSICA e BIENAL FUNARTE DE BANDAS DE MÚSICA. 2. EDUCAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DA BANDA    1. Discussão sobre as ações de educação musical através da banda de música e banda sinfônica, em todo o Brasil e América Latina, com a utilização de métodos de ensino coletivo e repertório adequado, com criação de ação pedagógica (cursos presenciais e EaD).    2. Discussão sobre o processo de musicalização dentro da banda, através de planos pedagógicos estruturados para o encaminhamento aos instrumentos de sopros e percussão. Didática de ensino com instrumentos pré-banda (flautas, percussão) e a criação e utilização de métodos próprios, com desenvolvimento de rede de apoio e ações pedagógicas (encontros, cursos, EaD). 3. DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CRIAÇÃO DE REPERTÓRIO    1. Estímulo à criação de repertório de estilos variados para bandas de música e bandas sinfônicas, como forma de alavancar o desenvolvimento artístico através da prática musical.    2. Discussão e conscientização de compositores, arranjadores e regentes sobre a utilização dos padrões de níveis técnicos relacionados a composição e instrumentação para bandas de música e bandas sinfônicas iniciantes, intermediárias e avançadas, compatíveis com o padrão internacional, com desenvolvimento de rede de apoio e ações pedagógicas (cursos, simpósios, EaD).   Em razão dos efeitos da suspensão das temporadas artísticas e a lenta e gradual retomada das mesmas, como consequência da crise sanitária provocada pela pandemia do coronavírus Covid-19, as ações precisarão necessariamente se adaptar a atual realidade. A retomada das atividades artísticas é orientada por protocolos sanitários que estabelecem um número limitado de músicos nos ambientes, de modo a garantir um distanciamento de 1,5 m entre os mesmos..  A gestão administrativa e financeira do PROJETO BANDAS: SISTEMA PEDAGÓGICO DE APOIO ÀS BANDAS DE MÚSICA – FASE I**”** será realizada por fundação de apoio devidamente credenciada pela UFRJ, com a curadoria e assessoria técnica e artística da Escola de Música da UFRJ. Está previsto o pagamento de cachês artísticos , bem como as instalações artísticas terão suporte para o espaço presencial e para o ambiente virtual, com divulgação nas mídias sociais para promoção do projeto, e com o conteúdo disponibilizado em sítio de internet, com ações de ensino, pesquisa e extensão. | | | | | | | | | |
| **4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**   |  |  |  | | --- | --- | --- | | PRODUTO | FORMA DE ENTREGA | PRAZO PARA ENTREGA (após assinatura do TED) | | **ETAPA 1**  Apresentar os nomes dos curadores, bem como dos profissionais, monitores e estagiários; Reorganização do sistema de mapeamento das bandas, definir produtor geral, produtores locais demais membros da equipe de realização. Apresentar as características de cada ação, suportes e materiais que serão usados e a estrutura que será necessária para cada atividade, para a realização da programação artística/pedagógica definida (edições de partituras, lançamento do concurso de composição para banda).  Desenvolver, em comum acordo com a Funarte, a estratégia de divulgação do Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música, bem como organizar plano de trabalho com as equipes envolvidas e criar a identidade visual de todo o projeto. Organização e lançamento do programa de capacitação. Início das gravações. | **Relatório 1**  Com todos os indicativos iniciais do projeto, ações desenvolvidas de forma estrutural, presencial ou virtual, com os nomes dos produtores, curadores, artistas/oficineiros compositores envolvidos. | Dezembro/2021 a dezembro/2022 | | **ETAPA 2**  Definir os aspectos estratégicos e de produção, junto aos artistas, professores e pedagogos envolvidos em grupos, música de câmara, solos, bandas, etc., bem como toda a logística necessária para a realização das ações, concertos, cursos, simpósios, encontros, para o momento presencial e para o virtual, em função das transmissões.  Preparação Lançamento de livro virtual “Música Brasileira para Banda – Guia de Referência”.  Atuar na produção para a realização de todos os cursos programados para Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música – Fase I, a serem realizados nas cinco macrorregiões brasileiras, seguindo os protocolos de segurança sanitária (PSS) vigentes, e com a devida preparação do conteúdo para o ambiente virtual, com transmissão simultânea ou gravação para transmissão em momento a ser definido com a Funarte. Realização do III Simpósio Funarte-UFRJ de Bandas e dos concertos programados. | **Relatório 2**  Apresentar os detalhamentos para a realização das ações/atividades, características de cada uma, grupos, professores e artistas envolvidos, e estratégia de comunicação. Entrega de certificados específicos aos participantes, quando for o caso, e com todo o sistema de comunicação das mídias sociais. | Janeiro/2023  a  agosto/2023 | | **ETAPA 3**  Finalização das ações de pós-produção, e ajustes para que todo o conteúdo gravado possa ser disponibilizado para a Funarte.  Prestação de contas final. | **Relatório 4**  Apresentar relatório dessa etapa bem como de conclusão dos trabalhos. | setembro/2023  a  dezembro/2023 |   **Objetivos e resultados esperados**  PROJETO BANDAS: SISTEMA PEDAGÓGICO DE APOIO ÀS BANDAS DE MÚSICA – FASE I tem por propósito dar um passo adiante em todo o processo, com foco no fortalecimento de uma rede de comunicação integrada entre as milhares de ações hoje em andamento no Brasil, bem como estimular a troca de experiências e das iniciativas exitosas, com compartilhamento do conhecimento das diferentes realidades de outras regiões do país. A realização de uma Bienal significa um olhar atento para a conciliação da cultura das bandas de música como elemento básico na vida cotidiana de grande parte da população brasileira, e a utilização do repertório como um dos principais fatores de transformação e desenvolvimento pedagógico e artístico destas corporações musicais. OBJETIVOS Para alcançar seus objetivos, o PROJETO BANDAS: SISTEMA PEDAGÓGICO DE APOIO ÀS BANDAS DE MÚSICA – FASE I organizou diferentes frentes de atuação:   1. Reorganização do sistema de mapeamento das bandas de músicas, bandas sinfônicas e orquestras de sopros do Brasil, com base no banco de dados atual da Funarte, com ampliação e adequação tecnológica; 2. Edição (editoração, revisão, transcrição e edição) de obras para banda de música e banda sinfônica, de autores brasileiros, para as séries “Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil” e “Música Brasileira para Banda”, com preparação de partitura e partes instrumentais, em formato virtual; 3. Realização do concurso de composição voltado para a criação de obras didáticas para bandas de música ou bandas sinfônicas, com o tema “200 anos da Independência do Brasil” 4. Organização de um programa de capacitação para o desenvolvimento dos regentes de bandas de música e bandas sinfônicas no Brasil (aperfeiçoamento prático e teórico), com linguagem artística acessível aos projetos culturais, com curso em EaD (60 horas) e oficinas presenciais (14) para qualificar os profissionais do setor; 5. Gravação do repertório selecionado das séries Repertório de Ouro e Música Brasileira para Banda, com a participação de bandas de diversas regiões do Brasil, que tenham condições técnicas de execução e gravação; 6. Lançamento de livro virtual “Música Brasileira para Banda – Guia de Referência”, um catálogo virtual com informações sobre a produção de obras originais, transcrições e arranjos, por compositores brasileiros e especificamente dedicada ao repertório para banda de música, banda sinfônica e orquestra de sopro. Objetiva dar suporte técnico à regentes de bandas, compositores, arranjadores e educadores musicais do Brasil, para que possam conhecer a produção existente e também para que possam integrar a ela suas próprias obras; 7. Realização do III Simpósio Funarte-UFRJ de Bandas de Música, na cidade do Rio de Janeiro, com atividades em espaços culturais e educativos (Escola de Música da UFRJ, Teatro Dulcina, Sala Cecília Meireles), com ênfase nas atividades de pesquisa e desenvolvimento artístico e compartilhamento de informações sobre os projetos em andamento em todo o Brasil. 8. Realização de cinco concertos, com obras selecionadas de autores brasileiros e com a participação de solistas/cantores convidados. | | | | | | | | | |
| 5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:  Este projeto se justifica pela compreensão do papel da FUNARTE como agente fomentadora, promotora e incentivadora das atividades artísticas, pedagógicas e socioculturais, relativas ao universo das bandas de música no Brasil e, ainda, da necessidade de atender a um segmento que é, apesar de desassistido, uma das mais importantes plataformas para a formação de músicos no Brasil, ainda hoje. Nosso importante compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos já dizia que “os verdadeiros conservatórios de música do povo brasileiro são as bandas de música do interior”. O êxito na recuperação atual da função estratégica das Bandas de Música tem retomado sua dimensão histórica, que remonta a exemplos significativos de nossa formação, como no abrasileiramento de gêneros europeus do século XIX; nas influências que mantiveram a consolidação do choro; e até mesmo na iniciação profissional de ícones da música de nosso país, como Luiz Gonzaga, corneteiro de banda militar na sua juventude, Eleazar de Carvalho, tubista da Banda dos Fuzileiros Navais, Francisco Braga, maestro e compositor, coordenador de bandas militares da Marinha, Assis Republicano, Anacleto de Medeiros, grande compositor e fundador da Banda do Corpo de Bombeiros, e mesmo Villa-Lobos, o qual regeu grandes bandas nas manifestações orfeônicas da década de 1930 e 1940.  No entanto, mesmo com toda tradição e uma enormidade de obras escritas para a formação, a falta de modelos pedagógicos e de pesquisas aplicadas afastaram a banda de música do processo de educação musical. De igual forma, a pouca produção de literatura específica e a falta de capacitação de arranjadores e compositores para que escrevessem de forma mais adequada às bandas de música, impactou negativamente na própria construção de um padrão de ensino musical, consequentemente negligenciando de forma indireta a formação de toda uma nova geração de músicos. Inovações artísticas, inclusão de novas metodologias de ensino, melhores técnicas de ensaios, tecnologias modernas na criação de novo repertório, etc., são conceitos que devem ser discutidos e incorporados no dia a dia das bandas de música, bandas sinfônicas, bandas marciais, etc., para que se possa dar suporte aos novos instrumentistas, maestros, educadores musicais, produtores, compositores, arranjadores.  O momento atual ainda exigirá grande reflexão sobre tudo o que ocorreu e está ocorrendo, mas a disponibilização online das ações culturais/artísticas realizadas atualmente se mostrou mais que necessário, se mostrou essencial. Deste modo, a parceria entre a UFRJ, enquanto instituição pública de ensino superior, com ações de ensino, pesquisa e extensão, e a FUNARTE, como órgão federal de fomento cultural, procura ir além das realizações artísticas para a população em geral. Terá a dupla missão de favorecer o acesso da população em geral aos bens e serviços culturais ao mesmo tempo em que promoverá a formação profissional em ações de extensão universitária. | | | | | | | | | |
| **6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO** | | | | | | | | | |
| A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da  administração pública federal?  ( x )Sim  ( )Não | | | | | | | |  | |
| **7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:**  A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:  ( ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.  ( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.  ( x ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos  congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais  ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.  ***Observação:***   1. *Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.* 2. *Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.* | | | | | | | | |  |
| **8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2°)** | | | | | | | | | |
| A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?  ( x )Sim  ( )Não  O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:  1) D.O.A (Despesa Operacional Administrativa)  ***Observação:***   1. *O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.* 2. *Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela*[*Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994*](about:blank)*, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.* | | | | | | | | | |
| **9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO** | | | | | | | | | |
| METAS | DESCRIÇÃO | Unid. Medida | Quant. | Valor  Unit. (R$) | Valor Total | Início | Fim | | |
| **META 1**  Planejamento de todo o sistema de pré-produção, contratação de professores, coordenadores, oficineiros, ambiente virtual e produção das ações/atividades, com organização para o ambiente presencial e/ou remoto. | **Produto 1**  criação da identidade visual de todo o projeto; definição dos nomes dos curadores, coordenadores e escolha dos oficineiros; planejamento completo das atividades artísticas e pedagógicas a serem realizadas; definição das características das atividades artísticas/pedagógicas; elaboração do plano de logística e contratações para a realização do Projeto Bandas, bem domo a preparação do plano de comunicação e mídias sociais; D.O.A (Despesa Operacional Administrativa). Reorganização do sistema de mapeamento das bandas de músicas, bandas sinfônicas e orquestras de sopros do Brasil. Edição de Partituras. Realização do Concurso de composição para banda “200 anos da Independência do Brasil”. Início do programa de capacitação. Gravações. | verba | 1 | 600.000,00 | 600.000,00 | Dez  2021 | Dez  2022 | | |
| **Produto 2**  Realização de todos os ações e atividades planejadas, com a devida preparação do conteúdo para o ambiente virtual, e todo o trabalho de promoção e registro audiovisual e fotográfico para as mídias sociais; III Simpósio de Bandas. Gravações. | verba | 1 | 250.000,00 | 250.000,00 | Jan  2023 | Ago  2023 | | |
| **META 2**  Finalização de todos os eventos, com entrega do novo sistema de mapeamento e produção do catálogo do Projeto. | **Produto 3**  Relatório de cumprimento do Objeto e organização do conteúdo online para o site da Funarte. | verba | 1 | 50.000,00 | 50.000,00 | Set  2023 | Dez  2023 | | |
|  | | | | | | | | | |

|  |  |
| --- | --- |
| **10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO** | |
| **MÊS/ANO** | **VALOR** |
| Dezembro/2021 | R$ 900.000,00 |
| **TOTAL DE RECURSOS DO PROJETO** | **R$ 900.000,00** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD** | | |
| CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA | CUSTO INDIRETO | VALOR PREVISTO |
| 33.50.39 | *(Não)* | **R$ 900.000,00** |
|  |  |  |
| ***Observação:*** *O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.* | | |

|  |
| --- |
| **12. PROPOSIÇÃO** |
| Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_\_\_\_\_ de dezembro de 2021.  Denise Pires de Carvalho – Reitora  **Universidade Federal do Rio de Janeiro** |
| **13. APROVAÇÃO** |
| Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_\_\_\_\_ de dezembro de 2021.  Tamoio Athayde Marcondes – Presidente  **Fundação Nacional de Artes** |

***Observações:***

1. *Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.*
2. *A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.*